

VOLUME 2

ATUALIDADES SOBRE A

SAÚDE

ORGANIZADOR:

TÚLIO PAULO ALVES DA SILVA

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



VOLUME 2

ATUALIDADES SOBRE A
SAÚDE

ORGANIZADOR:

TÚLIO PAULO ALVES DA SILVA

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia

ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE

Volume 2

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador

Me. Túlio Paulo Alves da Silva

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

A886 Atualidades sobre a saúde : volume 2 [recurso eletrônico]
/ organizador Túlio Paulo Alves da Silva. — 1. ed. —
Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-5854-858-4
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4

1. Educação - Brasil. 2. Sistemas de ensino - Brasil.
3. Educação e Estado - Brasil. 4. Reforma do ensino -
Brasil. I. Sousa Francisco das Chagas de Loiola. II.
Título.

CDD23: 613

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O livro Atualidades Sobre a Saúde é uma coletânea de capítulos realizados por profissionais da área da saúde, das mais diferentes regiões do Brasil, que relatam suas pesquisas sobre os problemas da saúde que são tendências no momento em que vivemos. Este é o segundo volume e contém 34 capítulos.

Dentre os principais temas abordados podemos citar a Educação em Saúde; as Equipes Multiprofissionais em Saúde; a Saúde da Mulher; a Saúde do Idoso; a Saúde Física e Mental; a Pandemia de Covid-19; a Saúde Ocupacional e as Doenças Transmissíveis. Desta forma, desejo a todos uma excelente leitura!

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 4, intitulado “AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A HANSENÍASE NO CONTEXTO ESCOLAR: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM?”.

O organizador

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....18

PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ADOLESCENTE ESCOLARES: EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Antonia Tainá Bezerra Castro

Heryca Laiz Linhares Balica

Maria Valderlanya de Vasconcelos Frota

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/18-28

CAPÍTULO 2.....29

AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE FÍSICA E MENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL CELINA GUIMARÃES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz da Silva

Alrivânia Moura Guimarães

Ana Clara de Souza Rêgo

Joyce Soares de Freitas

Helena Júlia Pereira de Lima

Letícia Emilly da Silva Moraes

Lívia Natany Sousa Moraes

Ianara Saraiva Brasil

Harlan Azevedo Fernandes Gadêlha

Larissa Gabrielly da Silva Moraes

Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/29-38

CAPÍTULO 3.....39

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS E USUÁRIOS DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE ALGUMAS COMUNIDADES DE CÁCERES - MT

Maria Monique Garcia Vale

Eva Couto Garcia

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/39-44

CAPÍTULO 4.....45

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A HANSENÍASE NO CONTEXTO ESCOLAR: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Carla Andréa Silva Souza

Tacyla Geyce Freire Muniz Januário

Alécia Hercídia Araújo

Kleyton Pereira de Lima

Emille Sampaio Ferreira

Karine Nascimento da Silva

Ana Raiane Alencar Tranquilino

Melina Even Silva da Costa

Janayle kellen Duarte de Sales

Sabrina Alaide Amorim Alves

Maria do Socorro Vieira Lopes

Edilma Gomes Rocha Cavalcante

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/45-55

CAPÍTULO 5.....56

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E O PACIENTE HIPERTENSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Évelyn Lima e Lima

Ilka Kassandra P. Belfort

Sally Cristina Moutinho Monteiro

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/56-64

CAPÍTULO 6.....65

IDENTIDADE PROFISSIONAL DE RESIDENTES MÉDICOS: UM ESTUDO DE CASO

Adriane Vieira

João Paulo de Carvalho

João Antônio Deconto

Selme Silqueira de Mattos

Karla Rona da Silva

Fátima Ferreira Roquete

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/65-75

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 7..... | 76 |
| ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DURANTE INTERNAÇÃO DE PACIENTE COM CÂNCER COLORRETAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| Carla Walburga da Silva Braga | |
| Ivanilda Alexandre da Silva Santos | |
| DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/76-82 | |
| | |
| CAPÍTULO 8..... | 83 |
| PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO AMBIENTE HOSPITALAR E CLÍNICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA | |
| Maria Raquel de Melo Pastor | |
| Hanna Cabral Barbosa | |
| Karine Beatriz Mendonça Fonseca | |
| Lucas de Souza Calábria | |
| Joabi dos Santos Muniz | |
| DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/83-94 | |
| | |
| CAPÍTULO 9..... | 95 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE GESTANTES ADOLESCENTES | |
| Gleidison Andrade Costa | |
| Denise Frazão De Amorim | |
| DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/95-108 | |
| | |
| CAPÍTULO 10..... | 109 |
| PANDEMIA DA COVID-19: FATORES DE RISCO PARA A SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM | |
| Maria Lucilândia de Sousa | |
| Nadilânia Oliveira da Silva | |
| Camila da Silva Pereira | |
| Ana Karoline de Almeida Lima | |
| Virlene Galdino de Freitas | |
| Isabella Lins da Silva | |
| Cícero Damon Carvalho de Alencar | |
| Antônia Thamara Ferreira dos Santos | |

Viviane de Oliveira Cavalcante
Vivian de Oliveira Cavalcante
Ana Raiane Alencar Tranquilino
Rosely Leyliane dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/109-118

CAPÍTULO 11.....119

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DOADORES DE SANGUE ENTRE ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE NA GRANDE VITÓRIA

Leticia Colodetti Zanandréa
Loriani Perin
Rafael Leite Aguilar
Daniel Leite Aguilar
Sibia Soraya Marcondes

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/119-130

CAPÍTULO 12.....131

UMA ABORDAGEM QUALI-QUANTITATIVA DO PERFIL DO DISCENTE-PESQUISADOR DE ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE

Leticia Colodetti Zanandréa
Rafael Leite Aguilar
Fábio José Alencar da Silva
Daniel Leite Aguilar
Giuliane Colnago Demoner
Isabelle Kaptzky Ballarini
Ana Clara Stanzani Moreira
Brenda Ribeiro Sagrillo
João Victor Ferreira Pimentel
Leandra Zanutelli Lavagnoli
Yasmeen Barcellos
Marcela Souza Lima Paulo

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/131-139

CAPÍTULO 13.....140

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO PÓS PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Katiane Domingos Soares

Vanuza Raquel de Lima

Anne Caroline Lisboa Marinho

Fernanda Mirelly dos Santos Paiva

Samantha Guerrero Soares

Késsya Dantas Diniz

Daniele Vieira Dantas

Rodrigo Assis Neves Dantas

Katia Regina Barros Ribeiro

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/140-147

CAPÍTULO 14.....148

DISTANCIAMENTO SOCIAL E USO DE MÁSCARA NA PANDEMIA: CONCEPÇÕES MORAIS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Glenda Nogueira da Silva

Felipe Queiroz Siqueira

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/148-152

CAPÍTULO 15.....153

O ATENDIMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Ana Paula da Silva Feio

Ana Karolina dos Santos Salomão

Manuela Fernanda Medeiros de Andrade Nobre

José Antônio Cordero da Silva

Tinara Leila de Souza Aarão

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/153-164

CAPÍTULO 16.....165

CAPACIDADE DE APRENDIZAGEM NA MEIA IDADE

Carla Alves Pereira Motta

Isabel Cristina Silva Beloni

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/165-180

CAPÍTULO 17.....181

PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO DAS PESSOAS IDOSAS EM SITUAÇÃO DE RUA DE BELO HORIZONTE

Wanderson Costa Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/181-188

CAPÍTULO 18.....189

TEORIA DO AUTOCUIDADO EM IDOSOS COM *DIABETES MELLITUS*: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Maria Lucilândia de Sousa

Nadilânia Oliveira da Silva

João Cruz Neto

Carla Andréa Silva Souza

Lara Pereira Leite Alencar

Manoel Mateus Xavier do Nascimento

Gerliane Filgueira Leite

Gledson Micael da Silva Leite

Mariane Ribeiro Lopes

Suzete Gonçalves Caçula

Héryka Laura Calú Alves

Grayce Alencar Albuquerque

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/189-199

CAPÍTULO 19.....200

TECNOLOGIAS LEVES NO CUIDADO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UMA INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO DE MORRINHOS - CE

Antonia Gescica Arcanjo

Morgana Gomes Izidório

Francisco Natanael Ribeiro Lopes

Julia Beatriz Faustino Moura

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/200-204

CAPÍTULO 20.....205

USO TERAPEUTICO DO CANABIDIOL EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Laissa de Jesus Santos

Márcia Veridiane Veloso Silva

Yasmin Cerqueira Prates

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/205-215

CAPÍTULO 21.....216

RELAÇÃO MULTIFATORIAL ENTRE DOR, PROCESSO COGNITIVO E MEMÓRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Gabrielly da Silva Moraes

Dayane Pessoa de Araújo

Ianara Saraiva Brasil

Letícia Emilly da Silva Moraes

Marilene Tavares da Silva

Raabe Mikal Pereira Honorato

Luana Raama Laurentino de Paiva do Nascimento

Evely Bruna da Silva Medeiros Villaça

Joyce Soares de Freitas

Helena Júlia Pereira de Lima

Ana Beatriz da Silva

Lívia Natany Sousa Moraes

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/216-228

CAPÍTULO 22.....229

COMPARAÇÃO ENTRE A RADIOGRAFIA DE CAVUM E A CEFALOMETRIA DE PERFIL NA AVALIAÇÃO DA NASOFARINGE E ADENOIDE

Leonardo Carlos Silva

Larissa da Conceição de Sousa

Leonardo Gomes de Almeida

Rafael Vinícius da Silva Carvalho

Ellem Rodrigues Souza

Rayssa Dantas Soares

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/229-241

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 23..... | 242 |
| ÓLEO ESSENCIAL DA CANNABIS E SUAS APLICAÇÕES: REVISÃO INTEGRATIVA | |
| Hanna Cabral Barbosa | |
| Maria Raquel de Mzelo Pastor | |
| Lucas de Souza Calábria | |
| Joabi dos Santos Muniz | |
| Karine Beatriz Mendonça Fonseca | |
| DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/242-252 | |
| | |
| CAPÍTULO 24..... | 253 |
| FATORES PSICOLÓGICOS E MUDANÇAS NOS HÁBITOS ALIMENTARES EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA | |
| Mariana Silva de Oliveira | |
| Claudia Edlaine da Silva | |
| DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/253-258 | |
| | |
| CAPÍTULO 25..... | 259 |
| EFEITOS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DA PÓS CONTAMINAÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV-2 | |
| Maria Monique Garcia Vale | |
| Eva Couto Garcia | |
| DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/259-263 | |
| | |
| CAPÍTULO 26..... | 264 |
| DISTRIBUIÇÃO DAS HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19 EM RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO: DADOS DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO | |
| Izadora Ribeiro de Moraes | |
| Karla Lorena Souza Silva | |
| Letícia Silveira Goulart | |
| Débora Aparecida da Silva Santos | |
| DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/264-274 | |
| | |
| CAPÍTULO 27..... | 275 |
| ANÁLISE DO ATENDIMENTO HUMANIZADO OFERTADO AOS PACIENTES DE COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ | |

Camila Miranda Pereira
João Carlos Lisboa de Lima
Eduarda Souza Dacier Lobato
Jéssica Cordovil Portugal Lobato
Matheus Vinícius Mourão Parente
Juliane Baia Saraiva
Joyce Souza da Silva
Carla Viviani Oliveira
Maria do Carmo Dutra Marques
Willa Mara dos Santos Gonçalves
Michelle Guimarães Mattos Travassos
Estefany Cristina Souto Lima

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/275-288

CAPÍTULO 28.....289

O “NOVO MORRER”: IMPLICAÇÕES DO COVID-19 SOBRE A MORTE

Kerollayne Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/289-299

CAPÍTULO 29.....300

FATORES ASSOCIADOS À AUSÊNCIA DE DENTIÇÃO FUNCIONAL EM ADULTOS DO NORDESTE BRASILEIRO

Cristiano Moura

Pedro Augusto Tavares Perazzo

Flávia Torres Cavalcante

Fabiana Torres Cavalcante Moura

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/300-313

CAPÍTULO 30.....314

DOENÇA OCUPACIONAL EM MANEJADORES E CRIADORES DE CAPRINOS E OVINOS - ECTIMA CONTAGIOSO (ORF-VÍRUS)

Murilo Duarte de Oliveira

Maria do Socorro Vieira dos Santos

Maria Ruth Gonçalves da Penha

Aline Macedo Santana Duarte

Adrian Bento do Nascimento

Clécio Henrique Limeira

Deyvison Kelvis Silva Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/314-322

CAPÍTULO 31.....323

LEISHMANIOSE VISCERAL: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO NORDESTE DO BRASIL

Carlos Antonio de Lima Filho

Matheus Vinicius Barbosa da Silva

Amanda de Oliveira Bernardino

Maria Eduarda Cavalcante Amorim

Breendow Washington de Menezes

Eduarda Erika Ursulino Matos

Vitoria Emily Amorim Lima

Letícia Maria de Oliveira Siqueira

Victoria Cristina de Jesus Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/323-333

CAPÍTULO 32.....334

PRESENÇA DE *Leishmania sp.* EM GATOS - REVISÃO DE LITERATURA

Reggyane Maria Souza Napoleão

Kaline Emanuely Rodrigues Andrade

Artur de Sousa Costa

Lara Fontes Fernandes Carlos

Sara Camila da Silveira Costa

Amanda da Silva Alves

Mario Ribeiro Ferreira

Maria Mariana Pinheiro Borbasa

Érika Ribeiro Barbosa

Erika Maria Gadelha Santos

Stefany Sabriny da Costa Silveira

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/334-338

CAPÍTULO 33.....339

LEPTOSPIROSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Reggyane Maria Souza Napoleão
Kaline Emanuely Rodrigues Andrade
Artur de Sousa Costa
Lara Fontes Fernandes Carlos
Sara Camila da Silveira Costa
Amanda da Silva Alves
Mario Ribeiro Ferreira
Maria Mariana Pinheiro Borbasa
Érika Ribeiro Barbosa
Erika Maria Gadelha Santos
Stefany Sabriny da Costa Silveira

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/339-345

CAPÍTULO 34.....346

REVISÃO DE LITERATURA: DOENÇA DE LYME-SÍMILE BRASILEIRA E SUAS PARTICULARIDADES EM RELAÇÃO A DOENÇA DE LYME DO HEMISFÉRIO NORTE

Reggyane Maria Souza Napoleão
Kaline Emanuely Rodrigues Andrade
Artur de Sousa Costa
Lara Fontes Fernandes Carlos
Sara Camila da Silveira Costa
Amanda da Silva Alves
Mario Ribeiro Ferreira
Maria Mariana Pinheiro Borbasa
Érika Ribeiro Barbosa
Erika Maria Gadelha Santos
Stefany Sabriny da Costa Silveira

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/346-349

ÓLEO ESSENCIAL DA CANNABIS E SUAS APLICAÇÕES: REVISÃO INTEGRATIVA

Hanna Cabral Barbosa¹;

Centro Universitário Unifavip Wyden (UNIFAVIP), Caruaru, Pernambuco.

<https://lattes.cnpq.br/0458838335771615>

Maria Raquel de Melo Pastor²;

Centro Universitário Unifavip Wyden (UNIFAVIP), Caruaru, Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/9627885405239583>

Lucas de Souza Calábria³;

Centro Universitário Unifavip Wyden (UNIFAVIP), Caruaru, Pernambuco.

<https://lattes.cnpq.br/1469305057441964>

Joabi dos Santos Muniz⁴;

Centro Universitário Unifavip Wyden (UNIFAVIP), Caruaru, Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/5620243704939136>

Karine Beatriz Mendonça Fonseca⁵.

Centro Universitário Unifavip Wyden (UNIFAVIP), Caruaru, Pernambuco.

<https://lattes.cnpq.br/3298573012417851>

RESUMO: O presente artigo irá identificar as ações terapêuticas do óleo da Cannabis e de seus compostos canabinoides, com ênfase no CBD e THC em diversos distúrbios e complicações. Foram pesquisados por estudos nos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Pubmed, Elsevier, Scopus, U.S National Library of Medicine (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), EBSCO. Considerando os critérios de inclusão e exclusão, 30 estudos foram relevantes, onde abordavam sobre os efeitos da *Cannabis*, seus principais compostos e suas aplicações terapêuticas na forma de óleo. Dos artigos escolhidos, foram identificados diversos distúrbios, onde o óleo obteve atividade farmacológica. Em relação a concentração, onde o CBD foi superior ao THC ou foi utilizado apenas o CBD, doenças como epilepsia e síndromes epiléticas raras, tal qual a síndrome de Dravet e de Lennox-Gastaut, resultaram numa diminuição de crises epiléticas e convulsões. Ademais, o CBD também provocou uma diminuição no grau de ansiedade e seus sintomas, além de resposta apoptótica e antitumoral.

Já quando o THC estava superior ao CBD ou aplicou exclusivamente o THC, em doenças como Doença de Alzheimer, houve atenuação dos sintomas neurocomportamentais, na Doença de Parkinson garantiu o controle dos sintomas motores e melhora da qualidade de vida em mulheres com fibromialgia. Além disso, existem outros canabinoides que proporcionam efeitos antimicrobianos e antioxidantes. Em suma, é perceptível o benefício do óleo de *Cannabis* no uso terapêutico em diversas doenças. Dessa forma, é fundamental revelar comprovações, ter um maior cultivo e regulamentação da planta, estabelecendo mais segurança na administração de sua aplicação medicinal.

PALAVRAS-CHAVE: Óleo essencial da *Cannabis*. Canabinoides. Efeitos terapêuticos.

CANNABIS ESSENTIAL OIL AND ITS APPLICATIONS: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: This article will identify the therapeutic actions of *Cannabis* oil and its cannabinoid compounds, with an emphasis on CBD and THC in various disorders and complications. Searches were performed for studies in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Pubmed, Elsevier, Scopus, U.S National Library of Medicine (MEDLINE), Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), EBSCO databases. Considering the inclusion and exclusion choice studies, 30 relevant applications, where they address the effects of *Cannabis*, its main and its therapeutic materials in the form of oil. From the selected articles, several articles were identified, where the oil showed pharmacological activity. Regarding concentration, where CBD was superior to THC or was used only in CBD, diseases such as epilepsy and rare epileptic syndrome, such as Dravet and Lennox-Gastaut syndrome, resulted in an increase in epileptic seizures and seizures. CBD also increased the degree of its symptoms, as well as an apoptotic and antitumor response. When THC was superior to CBD or when THC was applied, in Alzheimer's diseases, there was a reduction in the symptoms of Alzheimer's disease, in Parkinson's disease, the control of motor symptoms was guaranteed and life improvement in women with fibromyalgia. In addition, there are other cannabinoids that produce antimicrobial and antioxidant effects. In short, the benefit of *Cannabis* oil in therapeutic use in various diseases is noticeable. Thus, it is essential to reveal evidence, to have a greater cultivation and modification of the plant, establishing more security in the administration of its medicinal application.

KEY-WORDS: *Cannabis* essential oil. Cannabinoids. Therapeutic effects.

INTRODUÇÃO

A origem da *Cannabis* foi na Ásia Central e seu uso tem sido abordado na Farmacopeia Chinesa como parte da medicina tradicional. Foi o médico William B. O'Shaughnessy, morador de Calcutá, o primeiro a avaliar cientificamente o valor terapêutico da planta (PLANCARTE-SÁNCHEZ et al, 2019).

É na planta fêmea da *Cannabis* que estão localizados os fitocanabinoides, sendo a maioria presente nas flores e em menor quantidade nas folhas (CARDOSO, 2019). A maconha é uma planta psicoativa que contém mais de 500 componentes, mas apenas 104 fitocanabinoides foram reconhecidos na atualidade. Dentre estes, o $\Delta 9$ -tetra-hidrocanabinol ($\Delta 9$ -THC) e canabidiol (CBD) foram elementos de pesquisas científicas em relação as suas propriedades farmacológicas. O efeito da *Cannabis* é medido a partir da concentração de THC contido no produto. Sendo este o principal canabinóide psicoativo da *Cannabis* e é por isso que os efeitos adversos após o uso agudo ou regular dessa planta tem relação direta às concentrações de THC. Ademais, muitos estudos têm mostrado que a quantidade de CBD também pode apresentar um seguimento importante. Visto que, o mesmo pode ter uma ação protetora contra alguns efeitos psicoativos do THC, podendo antagonizá-los (LAFAYE et al., 2017).

Após o isolamento e síntese do THC em 1964, seguiu-se para descobertas sobre seu mecanismo de ação. Sendo reconhecido atualmente, que o corpo humano possui um sistema de canabinoides endógenos (endocanabinoides) distribuído por todo ele, o qual controla diversas respostas neurofisiológicas e comportamentais (ANJOS-GARCIA, 2014). Este sistema é composto por receptores canabinoides, sendo os mais conhecidos e estudados os receptores CB1 e CB2, além de outros endocanabinoides, enzimas biossintéticas e catabólicas (MARZO, 2018).

Dentro do SNC, os receptores CB1 localizam-se primariamente nos terminais nervosos pré-sinápticos, sendo responsáveis pela maioria dos efeitos neurocomportamentais dos canabinoides. Os receptores CB1 estão presentes nos gânglios da base e cerebelo que são responsáveis pela movimentação; no hipocampo e córtex cerebral que realizam o processamento da memória, em algumas partes da medula espinhal e na substância cinzenta periaquedutal que modulam a dor espinhal e no tronco cerebral, onde controla a respiração e circulação, está em pouca concentração, por isso a ausência de efeitos adversos nesse local em decorrência do uso de *Cannabis* (PLANCARTE-SÁNCHEZ et al., 2019). Por estarem diversamente distribuídos em regiões límbicas e corticais, sugere-se que os receptores CB1 estejam relacionados ao controle das emoções (ANJOS-GARCIA, 2014).

Os receptores CB2, apesar de serem primariamente imunomoduladores periféricos, modulam de forma persistente a dor inflamatória e neuropática (RUSSO; HOHMANN, 2013). Estes receptores são encontrados nas células do sistema imune, baço e amígdalas.

Tanto o CB1 quanto o CB2 pertencem à mesma família de receptores acoplados a proteína G (PLANCARTE-SÁNCHEZ et al., 2019).

As formas de administração conhecidas atualmente da *Cannabis* e de seus compostos canabinoides abrangem as vias inalatórias (fumada ou vaporizada), via oral e sublingual, sejam estas através da alimentação ou de formas farmacêuticas (spray, comprimido, extrato de óleo) (HAZEKAMP et al., 2013; KRCEVSKI-SKVARC et al., 2017).

Em relação a concentração de endocanabinóides no óleo, há uma diferença nas variedades cânhamo e maconha, já que o primeiro possui poucas concentrações de todos os canabinóides inclusive de THC onde é $\leq 0,3\%$ e o seu teor nas sementes é baixíssimo devido, principalmente, ao processo de lavagem antes do processamento, mas os óleos de flores e folhas do cânhamo contêm altas concentrações de CBD e pouco THC. Enquanto o óleo da maconha possui níveis elevados de canabinóides, sendo o teor de THC $> 0,3\%$. Além disso, os óleos de flores e folhas da maconha contêm níveis variáveis de CBD e THC, de acordo com as variedades químicas (ARZIMANOGLU et al., 2020).

Portanto, conhecer as diferenças entre os tipos de *Cannabis* e as concentrações de suas substâncias permite identificar a finalidade do óleo. Uma vez que, é evidente que a ação terapêutica dessa forma farmacêutica é variada, contudo é pouco abordada na literatura. Sendo assim, é imprescindível relatar a eficácia do óleo em diversas doenças por meio de estudos e casos clínicos.

METODOLOGIA

Discorre de uma revisão integrativa de abordagem qualitativa com objetivo de descrever os efeitos e aplicações terapêuticas do óleo essencial da *Cannabis*. Sendo pesquisados por estudos nos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Pubmed, Elsevier, Scopus, SpringerLink, Wiley Online Library e EBSCO utilizando os descritores “Cannabis”, “Oil Cannabis”, “Cannabinoids”, “Cannabis oil therapeutic effects”, “Canabidiol applications”, “THC applications” tanto no idioma inglês quanto português. Além de considerar pesquisas entre os anos de 2010 até 2021. Por fim, foram coletados 45 artigos e considerados apenas 30 relevantes, onde abordavam sobre os efeitos da *Cannabis*, seus principais compostos e suas aplicações terapêuticas na forma de óleo. Em relação aos critérios de exclusão, foram desconsiderados os estudos que não abordavam sobre os efeitos terapêuticos, as aplicações de outras formas farmacêuticas que não correspondiam ao óleo essencial e de anos anteriores a 2010.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O método de seleção dos estudos ocorreu através da análise do título, resumo e avaliação pertinentes ao tema. Dentre os artigos encontrados, foram identificados diversos distúrbios, alguns considerados raros, onde o óleo da *Cannabis* obteve atividade farmacológica.

O canabidiol (CBD) atua na transmissão sináptica por bloqueio dos canais de cálcio (Ca²⁺) e potássio (K⁺) dependentes de voltagem. É possível que, devido a isso, o canabidiol iniba as crises epiléticas e convulsões, evitando a superestimulação das transmissões neuronais (SANTOS et al., 2019). Em um estudo retrospectivo, utilizando o tratamento com óleo de *Cannabis* enriquecido com CBD, na proporção de 20:1 (CBD:THC) com 74 crianças e adolescentes (1 a 18 anos) portadoras de epilepsia refratária resistentes a mais de 7 drogas antiepiléticas, e ainda 49 destas apresentando falhas em tratamentos com dieta cetogênica, implante de estimulador do nervo vago ou ambos. Do total, 66 crianças obtiveram redução na frequência das crises e apenas 5 relataram agravamento de convulsões que levaram à descontinuação do CBD. Os eventos adversos mais relatados foram sonolência, fadiga, agravamento convulsivo, manifestações gastrointestinais e irritabilidade. Além disso, foram observadas melhoras no comportamento e no estado de alerta, linguagem, comunicação, habilidades motoras e sono (TZADOK et al., 2016).

Um estudo realizado com 120 crianças e jovens adultos com a síndrome de Dravet (caso raro de epilepsia) e convulsões resistentes a medicamentos receberam uma dose de 20 mg/kg por dia de óleo de CBD ou placebo, além do tratamento antiepilético padrão. Como resultado, houve diminuição da frequência média de crises convulsivas por mês de 12,4 para 5,9, onde 43% dos pacientes obtiveram redução de 50% de convulsões (DEVINSKY et al., 2017). Após um ano, Devinsky et al. (2018), realizaram outro estudo com 225 crianças e adultos com síndrome de Lennox-Gastaut, uma encefalopatia epilética, onde apenas 149 utilizaram um óleo enriquecido de CBD administrado em uma dose de 10 mg ou 20 mg e placebo. Teve como resultado redução de 50% na frequência das crises convulsivas e condições gerais e ausência de convulsões na fase de teste em oito pacientes devido ao uso do canabidiol (DEVINSKY et al., 2018).

Nos últimos 10 anos, por exemplo, a indústria e pesquisadores demonstram um grande interesse em produtos com CBD para o tratamento de epilepsia. Em 2018, a Epidiolex, medicamento cuja formulação é purificada a base de óleo de CBD, foi aprovada pela agência americana Food and Drug Administration (FDA) para o tratamento de convulsões associada à síndrome de Dravet e a síndrome de Lennox-Gastaut (FRANCO; PERUCCA, 2019).

Em outro estudo, pacientes com ansiedade devido a uma certa fobia social ao discursar em público foram submetidos ao uso do CBD ou placebo. Como resultado, o grupo que utilizou o CBD demonstrou diminuição do grau de ansiedade, baixo desconforto ao falar e sem muito prejuízo cognitivo. Já o grupo placebo mostrou níveis de ansiedade

maiores, desconforto e manifestou inclusive, maior comprometimento cognitivo. Por fim, foi comprovado que a *Cannabis* foi eficaz no controle da ansiedade, resultando numa melhora das capacidades individuais que podem ser afetadas pelo medo (BERGAMASCHI et al., 2011). Outro estudo analisou cinco pacientes que utilizavam benzodiazepínicos ou não-benzodiazepínicos para indução do sono e durante um mês fizeram o uso do extrato de óleo de *Cannabis*, seguindo os devidos protocolos. No fim, concluíram que 60% deles relataram não ter sentido efeitos adversos, 20% houve um aumento do apetite, 60% afirmaram ter um sono mais duradouro e profundo e 40% dos pacientes relataram se sentir mais relaxados (FERREIRA; SANTOS, 2021).

Um relatório de respostas clínicas objetivas feito com 119 pacientes com câncer por um período de quatro anos, conclui que o CBD sintético em forma de óleo, administrado em um esquema de 3 dias utilizando CBD e depois 3 dias sem medicação, apresenta atividade antitumoral, com respostas clínicas em 92% dos 119 casos com tumores sólidos, havendo inclusive, em muitos casos, redução nas células tumorais circulantes e, em outros, uma redução do tamanho do tumor, sem apresentar qualquer tipo de efeito colateral em ambos os casos. Este estudo apresenta dados relevantes de vários pacientes que faziam uso do CBD e que tiveram sucesso com este tratamento, principalmente naqueles com câncer de mama e glioma. Outra observação importante foi o aumento na capacidade de apoptose celular quando administrado após a quimioterapia (KENYON et al., 2018).

Nafis et al. (2019) realizaram um estudo para identificar a presença de efeito antioxidante e determinar atividade antimicrobiana no óleo essencial (OE) da *C. sativa*. No fim, foi concluído que a eficácia antioxidante do OE era atribuída principalmente à presença de (E)-cariofileno e óxido de cariofileno em altas concentrações. Como também, a outros compostos em menor concentração, como mirceno, linalol e pulegona por contribuírem nos efeitos sinérgicos para a atividade antioxidante obtida. Em relação a atividade antimicrobiana, os dados mostraram que OE exibiu eficiência moderada contra todas as cepas testadas, exceto para o *K. pneumoniae* Gram-negativa, que mostrou ser bastante resistente. O motivo do efeito antimicrobiano foi atribuído ao alto teor de (E)-cariofileno, α -humuleno e óxido de cariofileno.

No mesmo ano, Iseppi et al. (2019), realizaram um estudo para caracterizar quimicamente 17 óleos essenciais (OEs) de diversos tipos de *Cannabis*, por meio da análise qualitativa e semiquantitativa com os métodos GC-FID e GC-MS, respectivamente. Como também, a identificação da atividade antimicrobiana destes OEs para bactérias Gram-positivas e Gram-negativas presentes em alimentos e ambientes alimentares. No geral, os resultados obtidos identificaram a presença de 71 compostos, dentre β -mirceno, α -pineno, α -terpinoleno, β -pineno, trans-ocimeno e limoneno como os mais abundantes. Em relação a atividade antimicrobiana o OE demonstrou ação de reduzir ou inibir a proliferação antimicrobiana, considerando as bactérias Gram-positivas, porém é ineficaz para Gram-negativas.

No que se refere à doença de Alzheimer, sabe-se que as placas neuríticas são sanais tidos como marcadores patológicos, formadas pela proteína beta-amilóide. Uma pesquisa utilizando o óleo de *Cannabis* com THC em 11 pacientes com Doença de Alzheimer, 10 completaram o ensaio de 4 semanas e obtiveram melhoras significativas nos sintomas de delírio, agitação, agressão, apatia, irritabilidade, sono e angústia do cuidador. Além de uma redução nas medidas da escala da gravidade da Impressão Clínica Global (CGI-S), onde de 6,5 foi para 5,7 (SHELEF et al., 2016). Um dos principais fatores na progressão do Alzheimer é o acúmulo de proteínas beta-amilóides no paciente. O óleo de *Cannabis* medicinal contendo THC como um complemento leva a uma diminuição significativa dos sintomas neurocomportamentais, como delírios, agitação / agressão, irritabilidade, apatia e sono. O uso de *Cannabis* pode ajudar a prevenir ou retardar o início da doença de Alzheimer e retardar a progressão da doença. Além disso, o THC reprime competitivamente o composto acetilcolinesterase e, adicionalmente, previne a agregação do peptídeo amiloide β acionado pela acetilcolinesterase, o principal marcador neurótico da doença de Alzheimer. Em comparação com os medicamentos atuais recomendados para o tratamento da doença de Alzheimer, o THC é um inibidor impressionantemente predominante da agregação do peptídeo β -amiloide (VERMA et al., 2021).

Shohet et al. (2017), realizaram estudos com óleo de *Cannabis* administrados por via oral em pacientes com Doença de Parkinson, onde um grupo recebeu a dose de 250 μ g de THC e 28 μ g de CBD, e outro grupo recebeu uma dose de extrato contendo 1000 μ g/dia de THC e 112 μ g/dia de CBD, demonstrando melhora nos pacientes com sintomas de rigidez mais proeminentes, melhora na execução de movimentos, sem apresentar qualquer efeito psicoativo e diminuição na percepção da dor.

Um ensaio clínico duplo-cego, randomizado e controlado por placebo foi conduzido em oito semanas para determinar o benefício de um óleo de *Cannabis* rico em THC (24,44 mg/mL de THC e 0,51 mg/mL de CBD) em relação aos sintomas e a qualidade de vida de 17 mulheres com fibromialgia. Os resultados demonstraram melhora nos fatores de sentir-se bem, disposição para trabalhar, fadiga e diminuição da dor (CHAVES; BITTENCOURT; PELEGRINI, 2020).

No Brasil, foi implantada a RDC 335/2020 onde permite que pacientes com necessidade de medicamento à base de *Cannabis* podem ter acesso por meio da importação mediante a prescrição de um profissional de saúde legal (BRUCKI, 2021). Contudo, esse processo é burocrático e de custo elevado, precisando da autorização anual da ANVISA. Portanto, a outra forma de obter esses remédios é através de ação judicial com colaboração de ONGs. Uma dessas associações é a Associação Brasileira *Cannabis* Esperança (ABRACE), que cultiva, produz e distribui óleos terapêuticos derivados da maconha com supervisão da ANVISA ou outro órgão relacionado. Os canabinoides da Abrace são utilizados para o tratamento de várias doenças neurodegenerativas, como esclerose múltipla e Parkinson (BRASIL, 2021).

No que foi apresentado, os resultados se mostraram satisfatórios em relação aos efeitos terapêuticos do óleo de *Cannabis*, principalmente com os canabinoides THC e CBD para doença Alzheimer e Parkinson, ansiedade, alguns cânceres, esclerose múltipla, epilepsia e seus tipos. Como também, outros canabinoides como (E)-cariofileno, óxido de cariofileno, α -humuleno, -mirceno, α -pineno, α -terpinoleno, β -pineno, trans-ocimeno e limoneno que obtiveram sucesso nos efeitos antimicrobianos e antioxidantes com uso da *Cannabis*.

CONCLUSÃO

O óleo essencial da *Cannabis* possui um elevado potencial terapêutico e por isso pode ser aplicado em diversas doenças, algumas até raras. Os artigos publicados indicaram que ele traz de efeitos antioxidantes até anticancerígenos. Sendo estes benefícios nas esferas emocional e mental ou fisiológica, colaborando assim para uma resposta mais eficiente ao tratamento do paciente. Apesar disso, no Brasil ainda é um tabu o uso da *Cannabis* em qualquer forma farmacêutica. Concomitante a isso, a demanda de medicamentos à base dessa planta é escassa e o custo de importação é exorbitante, o que impede muitas famílias de classe baixa no país de garantir uma terapia eficaz. Em suma, é fundamental revelar mais comprovações, ter um maior cultivo e regulamentação da planta, estabelecendo maior segurança na administração de sua aplicação medicinal.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ARZIMANOGLU, A.; BRANDL, U.; CROSS, J. H. et al. **Epilepsy and cannabidiol: A guide to treatment.** *Epileptic Disord*, v. 22, n. 1, p. 1-14, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32096470/>. Acesso em: 25 set. 2021.

ANJOS-GARCIA, T. DOS. **envolvimento de vias mediadas por endocanabinoides na modulação do comportamento de defesa induzido pelo bloqueio de receptores GABA A na divisão dorso-medial do hipotálamo ventro-medial: Papel do receptor CB1.** 2014. 71 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2014. OK<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/17/17133/tde-21032014-173659/pt-br.php>. Acesso em: 20 jul. 2021.

BERGAMASCHI, M. M.; QUEIROZ, R. H. C.; CHAGAS, M. H. N. et al. **Cannabidiol reduces the anxiety induced by simulated public speaking in treatment-naïve social**

phobia patients. *Neuropsychopharmacology*, v. 36, n. 6, p. 1219-1226, 2011. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/npp20116>. Acesso em: 17 jul 2021.

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Óleo à base de canabidiol: ANVISA não pediu o fechamento da ABRACE.** Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/oleo-a-base-de-canabidiol-anvisa-nao-pediu-o-fechamento-da-abrace>. Acesso em: 06 ago. 2021.

BRUCKI, S. M. D; ADONI, T.; ALMEIDA, C. M. O. et al. **Cannabinoids in neurology – position paper from scientific departments from brazilian academy of neurology.** *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, v. 79, n. 04, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/anp/a/rFwp7WVmGw55R3LRYJy3w3D/>. Acesso em: 12 jul. 2021.

CARDOSO, S. **Canabidiol: Estado da arte e os caminhos para a regulamentação no Brasil.** 2019. 144 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Farmacologia, Fortaleza, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/49582/1/2019_dis_srcardoso.pdf. Acesso em: 17 ago. 2021.

CHAVES, C.; BITTENCOURT, P.C.T.; PELEGRINI, A. **Ingestion of a THC-rich Cannabis oil in people with fibromyalgia: A randomized, double-blind, placebo-controlled clinical trial.** *Pain Medicine*, v. 21, n. 10, p. 2212–2218, 2020. Disponível em: <https://academic.oup.com/painmedicine/article/21/10/2212/5942556>. Acesso em: 5 set. 2021.

DEVINSKY, O.; CROSS, J. H.; LAUX, L. et al. **Trial of cannabidiol for drug-resistant seizures in the dravet syndrome.** *The New England Journal of Medicine*, v. 376, n. 21, p. 2011-2020, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28813226/>. Acesso em: 13 set. 2021.

DEVINSKY, O.; PATEL, A. D.; CROSS, J. H. et al. **Effect of cannabidiol on drop seizures in the lennox–gastaut syndrome.** *The New England Journal of Medicine*, v. 378, n. 20, p. 1888-1897, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29768152/>. Acesso em: 13 set. 2021.

FERREIRA, K. A.; SANTOS, K. G. **Uso de óleo de Cannabis em pacientes com insônia e ansiedade noturna refratários em uso prolongado de benzodiazepínicos e não-benzodiazepínicos.** 2021. 18 f. Dissertação (Graduação), Centro Universitário UNA, Pouso Alegre, 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/17386/1/ARTIGO%20MANUSCRITO%20%282%29%20%281%29.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2021.

FRANCO, V.; PERUCCA, E. **Pharmacological and therapeutic properties of cannabidiol for epilepsy.** *Drugs*, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31372958/>. Acesso em: 25 set. 2021.

HAZEKAMP, A.; WARE, M. A.; MULLER-VAH, K. R. et al. **The medicinal use of *Cannabis* and cannabinoids—an international cross-sectional survey on administration forms.** Journal Of Psychoactive Drugs, v. 45, n. 3, p. 199-210, 2013. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24175484/>. Acesso em: 12 jul. 2021.

ISEPPI, R.; BRIGHENTI, V.; LICATA, M.; LAMBERTINI, A. ET AL. **Chemical characterization and evaluation of the antibacterial activity of essential oils from fibre-type *Cannabis sativa* L. (hemp).** Molecules, v. 24, n. 12, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31234360/>. Acesso em: 06 ago. 2021.

KENYON, J.; LIU, W.; DALGLEISH, A. **Report of objective clinical responses of cancer patients to pharmaceutical-grade synthetic cannabidiol.** Anticancer Research, v. 38, n. 10, p. 5831-5835, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30275207/>. Acesso em: 25 set. 2021.

KRCEVSKI-SKVARC, N.; WELLS, C.; HÄUSER, W. **Availability and approval of *cannabis*-based medicines for chronic pain management and palliative/supportive care in europe:** A survey of the status in the chapters of the european pain federation. European Journal of Pain, v. 22, n.3, p. 440–454, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29134767/>. Acesso em: 20 jul. 2021.

LAFAYE, G.; KARILA, L.; BLECHA, L. et al. ***Cannabis*, cannabinoids, and health.** Dialogues in Clinical Neuroscience, v. 19, n. 3, p. 309-316, 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5741114/>. Acesso em: 17 ago. 2021

LINARES, I. M.; ZUARDI, A. W.; PEREIRA, L. C. et al. **Cannabidiol presents an inverted u-shaped dose-response curve in a simulated public speaking test.** Brazilian Journal of Psychiatry, v. 41, n. 1, p. 9-14, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbp/a/ksNG6tq9JC8pT8rdmCk7TTb/abstract/?lang=en>. Acesso em: 17 ago. 2021.

MARZO, V. DI. **Corrigendum:** New approaches and challenges to targeting the endocannabinoid system. Nature Reviews Drug Discovery, v. 17, n. 9, p. 688-688, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30116049/>. Acesso em: 17 jul. 2021.

NAFIS, A.; KASRATI, A.; JAMALI, C. A. et al. **Antioxidant activity and evidence for synergism of *Cannabis sativa* (L.) Essential oil with antimicrobial standards.** Industrial Crops & Products, v. 137, p. 396-400, 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0926669019303668>. Acesso em: 12 jul 2021.

PALMIERI, B.; LAURINO, C.; VADALA, M. **Short-term efficacy of CBD-enriched hemp oil in girls with dysautonomic syndrome after human papillomavirus vaccination.** The Israel Medical Association Journal: IMAJ, v. 19, n. 2, p. 79-84, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28457055/>. Acesso em: 17 jul. 2021.

PLANCARTE-SÁNCHEZ, R. ET AL. **Therapeutic applications based on cannabinoids**

action. Gaceta **Médica de México**, v. 155, n. 3, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.org.mx/pdf/gmm/v155n3/0016-3813-gmm-155-3-283.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2021.

RIBEIRO, J. A. C. A **Cannabis e suas aplicações terapêuticas**. 2014. 65 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Fernando Pessoa, Faculdade de Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Porto, 2014. Disponível em: https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/4828/1/PPG_20204.pdf. Acesso em: 20 jul. 2021.

RUSSO, E. B.; HOHMANN, A. G. **Role of cannabinoids in pain management**. Comprehensive Treatment of Chronic Pain by Medical, Interventional, and Integrative Approaches, p. 181-197, 2013. Disponível em: https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-1-4614-1560-2_18#:~:text=Cannabinoids%20alleviate%20pain%20through%20a,with%20endogenous%20and%20administered%20opioids. Acesso em: 13 set. 2021.

SANTOS, A. B.; SCHERF, J. R.; MENDES, R. DE C. **Eficácia do canabidiol no tratamento de convulsões e doenças do sistema nervoso central**: Revisão sistemática. Acta Brasiliensis, v. 3, n. 1, p. 30-34, 2019. Disponível em: <http://revistas.ufcg.edu.br/ActaBra/index.php/actabra/article/view/131/60>. Acesso em: 20 jul. 2021.

SHELEF, A.; BARAK, Y.; BERGER, U.; et al. **Safety and efficacy of medical Cannabis oil for behavioral and psychological symptoms of dementia**: An-open label, add-on, pilot study. Journal of Alzheimer's Disease, v. 51, n. 1, 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26757043/>. Acesso em: 13 set. 2021.

SHOHET, A.; KHLEBTOVSKY, A.; ROIZEN, N. et al. **Effect of medical Cannabis on thermal quantitative measurements of pain in patients with Parkinson's disease**. European Journal of Pain, v. 21, n. 3, p. 486–493, 2016. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/ejp.942>. Acesso em: 12 jul. 2021.

SILVA, N. R. DA. **Comparação dos efeitos farmacológicos do canabidiol e seu análogo sintético hu-474**. 2016. 97 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas – Farmacologia) - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2016. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/17/17133/tde-20072016-163333/publico/NicoleRodriguesdaSilvaOrig.pdf>. Acesso em: 25 set. 2021.

VERMA, R.; HODA, F.; ARSHAD, M. et al. **Cannabis, a miracle drug with polyvalent therapeutic utility**: Preclinical and clinical-based evidence. Medical Cannabis and Cannabinoids, p. 1-18, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34676349/>. Acesso em: 12 jul. 2021

TZADOK, M.; ULIEL-SIBONI, S.; LINDER I. et al. **CBD-enriched medical Cannabis for intractable pediatric epilepsy**. Seizure, v. 35, p. 41-44, 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1059131116000054>. Acesso em: 06 ago. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

Símbolos

\“novo normal\” 289

A

ação educativa sobre a hanseníase 46

ações educativas em saúde 30, 104

acolhimento 24, 72, 102, 103, 277, 281, 282, 298

acupuntura 84, 88, 90

adenóide 229, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239

adolescentes 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 49, 95, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 148, 149, 150, 151, 152, 207, 238, 246, 311

agente etiológico 316, 324, 325, 342

álcool 18, 20, 57, 99, 116, 155, 158, 161, 262

alimentação não saudável 79, 253, 255, 257

alimentação saudável 253, 257

alterações psicológicas 253, 256

Alzheimer 207, 243, 248, 249, 252

ambiente escolar 18, 20, 23, 34, 37, 48, 49, 52, 53, 54

analgésicos 83, 86, 210

animais 169, 225, 266, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 325, 329, 335, 340, 341, 343, 344

ansiedade 30, 32, 34, 74, 83, 85, 86, 87, 88, 91, 115, 159, 169, 210, 222, 242, 246, 249, 250, 253, 254, 256, 257, 261, 262, 263, 297

anti-inflamatórios 60, 64, 83, 86, 222

antimicrobianos 243, 249

antioxidantes 90, 243, 249

apiterapia 84, 89

apoio social 110, 115, 116

aromaterapia 83, 87

aspectos comportamentais em saúde 300, 302

Assistência centrada no paciente 56

Assistência de Enfermagem no pré-natal 95, 97

atenção à saúde 21, 24, 25, 30, 31, 32, 87, 156, 157, 286

atenção básica 56, 63, 64, 87, 107

Atenção farmacêutica 56, 63

atendimento à mulher 154

atendimento hospitalar e clínico 83

Atendimento Humanizado 276

atividade farmacológica 242, 246

atividade física 59, 151, 165, 166, 168, 169, 170, 176, 177, 178, 179, 180

atividades cognitivas 217, 218
atividades na universidade 141, 143
aulas de humanidades médicas e/ou ética e bioética 153, 159
ausência de dentição funcional 300, 302, 305, 306, 308, 309, 310
autocuidado 20, 21, 60, 80, 157, 309
autoestima 30, 32, 34, 37, 38, 99, 302
autonomia coletiva e individual 30, 36
avaliação da nasofaringe e adenoide 229
avaliação dermatoneurológica da hanseníase 46

B

baixa prontidão familiar 110, 115, 116
bolsa de colostomia 76

C

Cães 340
canabidiol 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 244, 246, 250, 252
Câncer 76, 77, 78, 80, 82, 92
câncer colo retal 76
Capacidade cognitiva 165, 170
capacidade intelectual 165, 170, 176, 178
capacidades de aprendizado 165, 166
capacidades funcionais, intelectuais 165
capacitação profissional 66, 276, 280
carrapatos 347, 349
casos clínicos 83, 90, 141, 143, 144, 245
cefalometria de perfil 229, 231, 236, 239
ciclo da leishmaniose 335, 336, 337
cognição 165, 166, 169, 178, 180, 208, 217, 219, 222, 224, 225, 226, 227
componentes curriculares teórico-práticos 141, 143
comportamentos de rotina 253, 254
condições de moradia 22, 39
Condições socioeconômicas 181
conhecimentos individuais e coletivos 30, 31
Construtivismo 148
consumo de produtos industrializados 253, 256
convulsões 211, 242, 246, 252
Coronavírus 117, 259, 265, 266, 267, 268, 272, 277
COVID-19 9, 14, 15, 84, 90, 93, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 122, 141, 142, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 257, 258, 259, 260, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 289, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 298, 299, 329
crescimento desordenado de células 76, 78
crianças 26, 30, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 53, 89, 152, 172, 207, 231, 235, 238, 239, 240, 246, 329, 330, 332
crise da meia idade 165, 166, 167, 176, 178

crise sanitária mundial 148, 149
crises epiléticas 242
cuidado de enfermagem 19, 25, 97
cuidado em oncologia 77, 81
cuidado em saúde 18, 22, 23, 25, 95
cuidado paliativo 83, 86
Currículo 133

D

dentes naturais 300, 305
dentição funcional 300
Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) 324, 326
depressão 32, 34, 59, 62, 74, 84, 87, 88, 91, 101, 114, 115, 169, 222, 226, 253, 254, 256, 257, 262
dermatite pustular contagiosa 315
desenvolvimento psicossocial 18, 20
dispositivos terapêuticos 76, 81
distanciamento social 148, 149, 150, 151, 152, 256, 262, 271, 295, 297
distúrbios psiquiátricos 259, 262
doação de sangue 119, 121, 122, 124, 125, 126, 128, 129
doença altamente infecciosa 259
doença autolimitante 315, 320
doença de Lyme (DL) 347
doenças articulares 84, 91
doenças de pele 84, 89, 91
doenças malignas 76, 78
doenças negligenciadas 46, 48
doenças neurodegenerativas 169, 207, 208, 210, 213, 248
doença viral 315, 316
dor 59, 72, 86, 87, 88, 90, 101, 206, 208, 210, 212, 213, 214, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 244, 248, 261, 266, 287, 293, 297, 299, 303
dores crônicas 217, 226
droga ilegal 206
drogas 18, 20, 27, 91, 99, 155, 158, 206, 246

E

Ectima contagioso 315
educação ambiental 39, 40, 41, 42, 43
educação em saúde 19, 23, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 102, 280, 330
efeito psicoativo 248
empoderamento dos adolescentes 18, 21
Enfermagem 18, 21, 30, 33, 34, 37, 51, 74, 81, 82, 92, 93, 95, 97, 103, 104, 107, 116, 117, 119, 122, 123, 125, 132, 134, 135, 136, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 228, 263, 287, 299
Enfermeiro oncológico 76

ensino em saúde 141
Ensino Médio 148, 150
envelhecimento natural 165
Epidemiologia 102, 263, 265, 310, 324, 331, 332, 345
equipe de saúde 49, 56, 57, 101, 155
equipe multiprofissional 56, 58, 63, 76, 81, 103
eritema migratório (EM) 347
escola 19, 22, 25, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 49, 50, 54, 100, 144, 150, 228
escolhas alimentares 253, 255, 256, 257
Esgotamento Profissional 110, 112
Espiروqueta 347, 348
Estratégia de Saúde da Família (ESF) 39, 40, 42
estresse psicofísico 84, 89
estressores interpessoais crônicos 110, 111
estudantes 32, 49, 51, 74, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 146, 150, 161, 163, 173, 287
estudos dirigidos 141
eventos cardiovasculares 56, 57
eventos científicos 132, 135
exames de imagem 229
exames radiográficos 230
experiência de vida 165, 170

F

fadiga 217, 218, 226, 246, 248, 260, 261
Farmacoterapia 56
febre 217, 218, 266, 319, 325, 330, 342
felinos 316, 335, 336, 337
fibromialgia 84, 210, 223, 243, 248
Fisioterapia 39, 119, 122, 123, 125, 132, 134, 135, 136, 138, 259
fitoterapia 83, 85, 86
formação de tumores 76, 78

G

gestantes 95, 97, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 266
gravidez na adolescência 21, 95, 96, 99, 100, 106, 108

H

habilidades humanísticas 154, 162
hábitos alimentares 61, 253, 254, 256
hanseníase 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55
Heteropercepção Profissional 65
Hipertensão 56, 58, 63
homeopatia 84, 87
hospitalizações 264, 268, 269, 270
humanidades médicas 153, 154, 159

humanos 67, 110, 115, 116, 157, 159, 162, 225, 226, 266, 287, 315, 316, 317, 318, 320, 325, 331, 340, 341, 344

Huntington 207

I

identidade 18, 20, 65, 67, 73

indivíduo na meia idade 165, 167, 177

infecção respiratória 264

Infecções Sexualmente Transmissíveis 18, 20

interação entre o homem e o meio 148, 149

internação oncológica 76, 80

J

jovens escolares 46, 48, 53

L

Leishmania chagasi 324, 325

leishmaniose 331, 332, 333, 335, 336, 337

Leishmaniose Visceral 324, 325, 332

leptospirose 340, 341, 342, 343, 344, 345

leque terapêutico 84, 92

Lesão Cutanea 315

lesão solitária e pustular 315, 319

lesões múltiplas e gigantescas 315

M

mancha de pele 46, 51

Medicina 72, 74, 75, 85, 86, 110, 119, 122, 123, 125, 126, 129, 132, 134, 135, 136, 138, 139, 153, 156, 157, 163, 249, 250, 252, 319, 331, 332, 337, 338, 345

medicina tradicional 83, 91, 244

médicos residentes 65, 67, 68, 73, 74, 75, 163

memória 91, 165, 166, 169, 171, 180, 208, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 244, 260, 290, 297

metodologias ativas de ensino 48, 137, 141, 143, 146

monitoramento e controle de doenças 56

moradores em situação de rua 181, 184

Moralidade 148

Morte 289

mosquito palha 324, 325

mudança dos hábitos alimentares 253, 255

mudanças no comportamento 18, 20, 253, 256

musicoterapia 83, 87

N

necessidades biopsicossociais 76, 80

níveis de estresse 89, 253, 256

novo aprender 289
novo ensinar 289
novo morrer 289, 290
novo trabalhar 289

O

orientações em saúde 56, 58, 62, 63
osteopatia 84, 89, 93
otorrinolaringologistas 229, 231, 232
o uso da máscara 148, 149, 150, 151
ozonioterapia 84, 90

P

paciente com câncer 9, 76, 80, 81
pacientes com COVID-19 84, 90
pacientes imunocomprometidos 315, 319
Parapoxvirus epiteliotrófico 315
Parkinson 207, 210, 213, 243, 248, 249, 252
percepção 40, 41, 67, 70, 71, 73, 90, 91, 153, 157, 158, 165, 166, 168, 171, 176, 177, 178, 209, 221, 225, 248, 277, 285
Perda de dente 301
Perfil Demográfico 181
perfil dos graduandos 132, 134
período da pandemia 148, 150
planejamento de saúde das ESFs 39, 40
população idosa 181, 184, 261
população mais jovem 181, 184
potencial de aprendizagem 165, 176
potencial terapêutico 208, 209, 210, 212, 249
Poxviridae 315, 317
pragas e vetores 39
prática assistencial 39, 40, 42
prática Ayurveda 84, 91
prática da docência 141
práticas em saúde 18, 20
Práticas Integrativas e Complementares (PICS) 83
Pré-natal 95, 102
Prevenção 61, 63, 82, 148, 306, 307, 344
prevenção de doenças 32, 33, 36, 39, 40, 42, 57, 91, 105, 169, 176, 178, 326
primeiros socorros 30, 33, 34, 37
problemas cognitivos e de memória 217
processo de ensino e aprendizagem 141, 142, 147
processo de humanização 276
processo neurodegenerativo 208
processo terapêutico 57, 153, 155, 162
produção bibliográfica 132, 135

produção científica 116, 132, 134, 137, 289, 291, 292
proficiência em idiomas 132, 135
proficiência na língua inglesa 133, 135
profissionais de saúde 31, 39, 40, 41, 51, 53, 84, 101, 103, 110, 113, 121, 128, 153, 155,
157, 161, 164, 262, 263, 276, 278, 281, 282, 283, 284, 285, 291, 296
programa de Iniciação Científica 132
projeto de monitoria 141, 144
projetos de extensão 132, 135
projetos de pesquisa 132, 134, 136, 180
protocolos de saúde 289, 290

Q

quadro respiratório 264
qualidade de vida 19, 23, 30, 31, 32, 36, 38, 42, 56, 58, 62, 63, 73, 83, 87, 88, 90, 103, 112,
169, 173, 177, 178, 207, 211, 219, 226, 227, 243, 248, 253, 255, 257, 312, 313
quarentena 110, 115, 116, 142, 319

R

radiografia cefalometrica 230
radiografia de cavum 229, 231, 232, 238, 239
radiologia 79, 230, 231, 238, 240
recém-nascidos prematuros 84, 89
regularização do cartão vacinal 265
residência médica 65, 66, 67, 75, 126, 137
respeito 21, 22, 23, 24, 35, 36, 50, 61, 66, 70, 71, 85, 98, 103, 133, 150, 155, 162, 168, 169,
171, 177, 178, 179, 182, 238, 262, 278, 279, 281, 283, 297, 344
resposta apoptótica e antitumoral 242
roedores 340, 341, 344
rotina teórico-prática 66

S

Saúde bucal 301
saúde de adolescentes 18
saúde de Cáceres 39
saúde física 30, 33, 35, 36, 66, 73, 88, 259, 260, 262
saúde física e mental 30, 33, 36, 88, 259, 260, 262
saúde humana 315
saúde mental 32, 33, 34, 113, 115, 117, 118, 169, 177, 180, 253, 259, 262, 263, 290, 291,
292, 294, 296, 298, 299
saúde pública 32, 40, 53, 57, 99, 104, 160, 259, 260, 278, 282, 302, 316, 325, 326, 331,
335, 336, 337, 340, 341, 344
saúde sexual e reprodutiva 18, 20, 21, 22, 23, 25, 27
segurança homeostática 217, 218
Sequelas 259, 263
serviços de saúde 21, 24, 25, 36, 41, 54, 92, 97, 110, 112, 116, 126, 129, 155, 156, 157,
162, 163, 279, 282, 310, 331

Serviço Social 119, 122, 123, 125, 132, 134, 135, 136
Síndrome de Burnout (SB) 110, 111
síndrome metabólica 56
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS -CoV-2) 259
sintomáticos dermatoneurológicos 46, 48, 51
Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) 324, 326
sistema de saúde 115, 276, 280, 283, 285, 326
sistema nervoso 84, 89, 206, 207, 208, 213, 252, 343
sistema respiratório 84, 89, 261
situações de vulnerabilidade 18, 20
sobrecargas emocionais 253, 255, 257
sono 30, 34, 35, 37, 86, 210, 222, 226, 231, 232, 246, 247, 248, 260, 262

T

tecnologias 30, 34, 35, 85, 147
terapêuticas do óleo da Cannabis 242
terapia alternativa 83, 85
teste da sensibilidade dolorosa 46, 52
teste térmico 46, 52
tetrahydrocannabinol 209, 212
tipos de câncer 76, 78, 80
transformação social 30, 36
transformações 18, 20, 35, 48, 98, 99, 167, 176, 178, 179
transfusão de sangue 119
transtornos alimentares 253
transtornos mentais 30, 34, 38, 73, 91, 254, 262
tratamento biomédico 83, 86
tratamento oncológico 76
treinamento especializado 110, 115, 116

U

Unidades de Terapia Intensiva (UTI) 264

V

variedade de canabinóides 206
vetor 324, 325, 329, 335
violência 18, 20, 99, 100, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 294, 299
violência contra a mulher 153, 155, 157, 160, 162, 164
violência sexual 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Z

zoonose 324, 325, 335, 340, 341, 344, 348, 349



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 